

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015 A 2030 NA REGIÃO CENTRO-SUL EM SUA DIMENSÃO SOCIAL

Álvaro Werlang¹, Marco Miller Trainini¹ e Rosa Quiteria Calheiros de Novais¹

RESUMO - A formação de uma carteira de projetos na dimensão social elencada no planejamento estratégico da Região Centro-Sul do RS aborda temas como a educação e seus indicadores, bem como a área da saúde, da justiça e segurança, da representação política da região na esfera estadual e federal, acompanha a evolução do número de eleitores e informes da previdência social e habitação que necessitam de propostas estruturantes para alcançarem índices aceitáveis.

Palavras-chave: Dimensão social. Educação. Saúde regional.

ABSTRACT - The formation of a portfolio of projects in the social dimension categorized in the strategic planning of the Central-South region of the RS addresses topics such as education and its indicators, as well as the area of health, justice and security, the political representation of the region in the state and federal sphere, accompanies the evolution of the number of voters and social security and housing reports that require structuring proposals to achieve acceptable indices.

Keywords: Social dimension. Education. Regional health.



Revista
Ciência e Conhecimento
Volume 12 – Nº 1 – 2018.



1. Curso de Administração da
Universidade Luterana do
Brasil – Campus São Jerônimo,
RS, Brasil.

E-mail para contato:
Álvaro Werlang
administracao@ulbra.br

Recebido em: Dez/2017.
Revisado em: Mar/2018.
Aceito em: Mai/2018.

Área:
Gestão pública e Institucional.

INTRODUÇÃO

A região centro-Sul apresenta uma população apontada no censo de 2010 de um total de 253.461 habitantes e retratava uma população em maior volume na parte urbana chegando a 72% e tendo os outros 28% no meio rural, tendo destaque para Camaquã com o maior volume populacional e também sendo o município com a maior extensão territorial (62.764 habitantes e área de 1.679.434 km²), seguido em população por Charqueadas (35.320 habitantes e área de 216.526 km²) que possui a menor área territorial entre os 17 municípios da região e apresenta alta taxa de urbanização, com menos de 3% da sua população no meio rural, tendo a região oito municípios com população inferior a 10 mil habitantes de acordo com informes do IBGE que também estabelece que três municípios se enquadram como centros de zona, sendo eles Camaquã, São Jerônimo e Tapes onde apresentam forte integração regional no aspecto de serviços e na área econômica. A partir das várias emancipações ocorridas gerando diversos novos municípios que hoje integram a região Centro-Sul.

O IDESE composto pelos blocos da saúde, educação e renda deixa a região Centro-Sul em uma posição desconfortável ocupando a última colocação entre as regiões COREDIANAS do RS, sendo a saúde que utiliza cinco indicadores a de melhor resultado mantendo em 2014 acima de 0,800 sem destaque municipal, onde todos estão muito próximos. As áreas da educação e renda como muito baixos na faixa de 0,622 e 0,679, no bloco da educação são computados cinco indicadores como a taxa de matrícula na pré-escola, a nota da prova Brasil 5º ao 9º ano do ensino fundamental (população entre 15 e 17 anos), a taxa de matrícula no ensino médio (população com 18 anos ou mais). Neste cálculo não estão enquadradas as atividades das IES de ensino superior na graduação e pós-graduação, tendo uma unidade da UERGS em Tapes atendendo áreas não convencionais, os IFs postados em posição estratégica e com demandas atuais de mercado como a área de mecânica, automação industrial e as IES tradicionais no ensino presencial como a FUNDASUL e a ULBRA com diversos cursos na graduação e no pós graduação, além das mais de 30 linhas de pesquisa e extensão desenvolvidas com base regional, sendo ambas parceiras na gestão do polo de modernização e inovação da região e atuantes nas comissões setoriais.

Estudos técnicos realizados nas últimas décadas demonstram o lento desenvolver da Região Centro-Sul quando comparado as demais regiões do Estado, assim, o produto elaborado no plano estratégico deverá servir de subsídio para órgãos do Governo, da iniciativa privada, para estudantes e pesquisadores dentre outros, com vistas a fomentar ações de regionalização via políticas públicas e da atratividade de investimentos e de interesse da comunidade.

A proposta apresentada pela Região Funcional de Planejamento 1 no PPA 2016 a 2019 bem reflete o baixo dinamismo da região Centro-Sul e suas carências em diversas áreas solicitadas pela população e debatidas nos encontros de base municipal e de setoriais, onde o termo preservar e ampliar o acesso à cultura, ao esporte e a recreação bem como ao lazer estão sendo solicitados na ampla maioria dos municípios da região, pois, apresenta considerável ação em eventos de caráter passageiro sem constância de repetição periódica e sendo muitos deles espetáculos com cobrança de ingresso o que afasta considerável parte da população.

Outra abordagem no PPA trata do fortalecimento e ampliação de políticas públicas voltadas a igualdade de gênero, a inclusão social e a diversidade, tendo na região diversos eventos para redução da violência contra a mulher. Cabe observar também, em uma comparação mais ampla, incluindo os censos de 1990, 2000 e 2010 demonstrava a inicial superioridade masculina na região e ao final do último censo vários municípios já haviam invertido este resultado, junto a este dado observamos que em 1990 o período para as mulheres em que seria considerada a melhor idade para ter o primeiro parto, gerava em torno dos 18 anos, passando para 21 anos em 2000 e chegando próximo aos 23 anos em 2010, possibilitando a maior inserção da mulher no mercado de trabalho e também modificando o resultado onde em 1990 a região tinha mais homens com curso superior em relação as mulheres que os superam em 2010.

A região necessita obter ações integradas que devem fortalecer a cidadania apoiada pela ampliação via rede social com busca na constante melhoria da qualidade de vida com ampliação de apoio aos idosos especialmente pela aceleração de implantação de centros de convivência.

Outra área com grande potencial é a da saúde onde já iniciou o centro microrregional para atendimento com base em especialidades.

Um grande desafio está ligado a formação de lideranças regionais que atuem favoravelmente ao desenvolvimento, bem como a oferta presencial de cursos no ensino superior como base da transformação de pensar e agir.

Outro desafio está ligado a melhoria de ações em programas e estrutura para reabilitação de dependentes químicos e redução do analfabetismo. Uma preocupação dos gestores públicos está em dar curso aos seus planos diretores especialmente no combate a subhabitação e nas condições e contribuições de melhorias e, por fim, citar o avanço no processo da cultura associativa.

METODOLOGIA

A utilização da matriz SWOT (FOFA) é respaldada pela comunidade que foi acionada a participar e esta descrita no quadro 1.

Quadro 1. Dimensão Social.

Dimensão Social	Oportunidades	Ameaças
	1. Ampliação atendimento de média e alta complexidade em caráter regional.	1. Ampliação do tráfico e uso de drogas e do alcoolismo.
	2. Ampliação de acesso ao sistema de saúde com ESF.	2. Ataque de vândalos ao patrimônio público e privado
	3. Conclusão do sistema de saúde com ESF (falta de interessados no cargo de agentes comunitários).	3. Cultura associativa e cooperativa.
	4. Edificação de espaços para a área maternal/creches.	4. Êxodo rural para periferia da cidade
	5. Incentivo a participação dos jovens nas ações comunitárias.	5. Falta de planejamento familiar.
	6. Política e ações para a terceira idade.	6. Famílias em situação de vulnerabilidade social.
	7. Pouca infraestrutura para dependentes químicos.	
Pontos Fortes	Potencialidades	Riscos
1. Acesso ao sistema de saúde – especialidades atendidas regionalmente	1. Utilizar as especificidades e a vocação regional para a educação na formação de redes sociais que promovam o desenvolvimento e a melhor prática da cidadania.	1. Drogadição e dependência química como promotor da desqualificação da vida social, do convívio comunitário.
2. Apoio para portadores de necessidades especiais.	2. Ações para a constante melhoria da qualidade de vida voltados ao público jovem, idoso e portadores de necessidades especiais.	2. Insuficiência de perfil empreendedor.
3. Atividades e programações esportivas.	3. Ampliação de centros de especialidades médicas.	3. Concentração populacional nos centros regionais pela não permanência dos jovens no campo, prejudicando municípios predominantemente rurais.
4. Atuação de OSCIP (crianças e Meio Ambiente)	4. Potencialização das ações na formatação de processos associativos.	4. Enfraquecimento de ações de proteção ao patrimônio público.
5. Atividades de convivência para idosos.		
6. Cultura/Espírito Associativo em determinados setores.		
7. Políticas para jovens		
8. Projeto Habitacional.		
Pontos Fracos	Desafios	Limitações
1. Infraestrutura para dependentes químicos.	1. Promover espaços de construção e formação de lideranças regionais	1. Lenta mudança no que tange à saúde integral, integração dos hospitais e atendimento das mais diversas complexidades
2. Infraestrutura para portadores de necessidades especiais.	2. Manutenção da oferta de ensino superior.	2. Ações de combate ao acesso às drogas e produtos que geram dependência química com resultados não satisfatórios.
3. Formação de novas lideranças	3. Criação de novos espaços para a reabilitação de dependentes químicos.	3. Políticas para a redução da vulnerabilidade social de famílias de baixa renda.
4. Fraca cultura associativa e cooperativa e índice elevado de analfabetismo	4. Desenvolver programas para combate a subhabitação.	4. Grupos formalmente organizados que discutam e levem adiante projetos de caráter regional.
5. Participação dos Stakeholders (Partes Interessadas).	5. Redução do analfabetismo.	

RESULTADOS

As propostas desenvolvidas nesta diretriz incluem:

1) Ações para a constante melhoria da qualidade de vida voltados ao público jovem, idoso e portadores de necessidades especiais e segurança pública da população e patrimonial com modernização nesta área.

- ✓ Ampliação da inserção regional das IES (instituições de Ensino Superior) e escolas;
- ✓ Apoiar e gerar condições para a existência de um ambiente propício a manutenção do homem no meio rural (geração de renda, saúde básica, cidadania, educação, entretenimento e lazer);
- ✓ Executar políticas voltadas a ampliação do atendimento e a especialização da área da saúde bem como modernizar e melhor equipar a área da segurança pública;

2) Dinamizar ações na formatação de processos associativos e cooperativos bem como a área da cultura.

- ✓ Descritos nas formações de redes de cooperação, APLS e outros com estruturação em escritórios de negócios, potencializando ações e resultados;
- ✓ Dinamizar atividades na área cultural e resgate patrimonial na região.

MACROESTRATÉGIA REGIONAL

Após a confecção da matriz SWOT por dimensão social a qual validou as diretrizes, ocorre a geração de modo resumido da macro estratégia, abaixo relacionada, tendo esta como base para geração da carteira de projetos regionais.

- ✓ **Social** - Qualificar e melhorar o acesso na prevenção e promoção da saúde bem como na área educacional oportunizando-a a todos e acionando políticas públicas direcionadas a igualdade de gênero, a diversidade e a inclusão social; - Acionar e ampliar políticas visando garantir segurança a sociedade, bem como, a maior inserção na área da cultura, esporte, lazer e demais direitos sociais.

CARTEIRA DE PROJETOS

As propostas que compõem a carteira de projetos foram hierarquizadas e para tanto foi utilizada uma ferramenta típica dos programas de qualidade e necessária em planos estratégicos que é a GUT (Gravidade X Urgência X Tendência), considerando diversas variáveis e permitindo atribuir um posicionamento sobre o que poderá impactar ao desenvolvimento e suas condições de execução conforme listagem descrita a seguir:

- 01) Estruturação, adequação e ampliação dos serviços da rede de saúde pública municipal e regional. R\$ 50.000.000,00, (GUT – 5X5X5=125);
- 02) Aparelhamento dos órgãos de segurança pública. R\$ 25.900.000,00, (GUT – 5X5X4=100);

- 03) Programa de apoio a eventos culturais. R\$ 5.000.000,00, (GUT – 5X4X4=80);
- 04) ormação continuada para práticas pedagógicas a professores da rede pública estadual. R\$ 3.500.000,00, (GUT – 4X5X4=80)
- 05) Aquisição de ambulância e veículos. R\$ 16.150.000,00, (GUT – 4X4X5=80).
- 06) Aparelhamento da defesa civil regional. R\$ 1.000.000,00, (GUT – 4X4X4=64);
- 07) Construção, reforma e modernização de espaços culturais. R\$ 5.000.000,00, (GUT – 4X5X3=60)
- 08) Controle e redução do analfabetismo na base regional. R\$ 300.000,00, (GUT - 4X5X3=60);
- 09) Centros de convivência para idosos. R\$ 5.000.000,00, (GUT - 4X3X5=60);
- 10) Implementação de pontos de cultura. R\$ 1.700.000,00, (GUT – 4X4X3=48);
- 11) Modernização de bibliotecas. R\$ 3.400.000,00, (GUT – 4X3X4=48);
- 12) Estruturação física e adequação patrimonial e de mobiliário nas escolas públicas. R\$ 25.000.000,00, (GUT – 3X4X4=48);
- 13) Realizar competições e eventos de inclusão social e incentivo ao esporte. R\$ 200.000,00, (GUT – 4X2X5=40);
- 14) Melhoria das condições dos espaços públicos destinados a recreação e a práticas esportivas. R\$ 370.000,00, (GUT – 4X3X3=36)
- 15) Realizar estudo e conservação do patrimônio industrial da região carbonífera. R\$ 500.000,00, (GUT - 3X4X3=36);
- 16) Implantar guarda municipal. R\$ 1.650.000,00, (GUT - 3X3X4=36);
- 17) Policiamento comunitário. R\$ 30.000,00, (GUT – 3X3X4=36);
- 18) Assistência social. R\$ 47.000.000,00, (GUT – 3X3X4=36)
- 19) Projeto de vida para estudantes. R\$ 50.000,00, (GUT - 3X2X5=30);
- 20) Caminhadas urbanas e ciclovias. R\$ 300.000,00, (GUT - 3X3X3=27)
- 21) Projeto de prevenção social a violência. R\$ 300.000,00, (GUT – 3X3X3=27);
- 22) Combate ao consumo de entorpecentes. R\$ 1.200.000,00 (GUT – 3X4X2=24);
- 23) Construção da cultura da acessibilidade, R\$ 15.000.000,00, (GUT – 3X4X2=24);
- 24) Promover o esporte de alto rendimento, R\$ 200.000,00, (GUT – 2X3X4=24);
- 25) Saúde vocal no ensino, R\$ 200.000,00, (GUT - 3X3X2=18);
- 26) Combate ao feminicídio, R\$ 55.000,00, GUT – 3X3X2=18);

A seguir estão elencados três projetos desta dimensão.

Quadro 2. Projeto 01 SO.

1 - IDENTIFICAÇÃO
ESTRUTURAÇÃO, ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL E REGIONAL.
Valor: R\$ 50.000.000,00
Duração do projeto: 72 meses
Responsável pela implementação: Governos Estadual e Federal
Escopo: Possibilitar o acesso universal da população aos Programas da Atenção Básica de Saúde, bem como a estruturação da retaguarda da Média Complexidade na rede hospitalar do SUS.
2 - QUALIFICAÇÃO
Objetivo: Ampliar a disponibilidade de consultas nas diversas especialidades que a região é referência, bem como, exames de imagens, laboratoriais, ambulatoriais, novas especialidades médicas e cirurgias eletivas de média complexidade.
Justificativa: A Região Centro Sul do Estado, caracterizada por duas microrregiões típicas, a Carbonífera e a Costa Doce, possuem dois hospitais regionais, o Hospital Nossa Senhora Aparecida de Camaquã e o Hospital de Caridade de São Jerônimo. Tais nosocômios atendem a população em diversas especialidades para as quais são referência ao atendimento do Sistema Único de Saúde, vinculados a 2ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do RS. Sendo estas as portas de acolhimento da média complexidade, entende-se que os municípios possibilitem a ampliação da retaguarda na atenção básica de saúde e programas sistemáticos, fornecendo e disponibilizando maior gama de exames, consultas e cirurgias nas especialidades médicas.
Beneficiários: Toda a população da Região Centro Sul do Estado do RS, incluindo a população transitória que faz uso das rodovias BR116 e BR290.
Resultados pretendidos: Como resultados possíveis de serem alcançados a médio e longo prazo estão o atendimento na atenção básica de saúde, suporte aos programas de saúde família, fortalecimento das unidades de urgência e emergência e cirurgias ambulatoriais e eletivas de média complexidade.
3 - PRODUTOS
1: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção básica de saúde dos municípios.
2: Ampliação dos números de exames de imagens e laboratoriais
3: Ampliação do número de cirurgias eletivas e ambulatoriais disponíveis ao público em geral.
4: Aquisição de equipamentos hospitalares e ambulatoriais
5: Reforma e Ampliação da estrutura física de unidades básicas de saúde e hospitais da região.

Quadro 3. Projeto 02 SO.

1 - IDENTIFICAÇÃO
APARELHAMENTO DOS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA
Valor: R\$ 25.900.000,00
Duração do projeto: 168 meses
Responsável pela implementação: Governo Estadual – Secretaria de Segurança do Estado.
Escopo: Aquisição de viaturas para Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, SUSEPE e equipamentos como coletes, armamento, microcomputador e outros bens.
2 – QUALIFICAÇÃO
Objetivo: Dotar a guarnição da polícia militar e civil bem do corpo de bombeiros de condições para boa execução de seus serviços contando com a ampliação de seus efetivos.
Justificativa: A região Centro-Sul possui 10.300 Km ² necessitando de forte deslocamento diário das guarnições especialmente em casos de abigeato dentre outros que deslocam estes profissionais em estradas de baixa circulação e portanto em condições precárias resultando na aceleração da depreciação dos veículos, bem como fortalecer a guarnição do corpo de bombeiros que na região recebe apoio de voluntários apoiados nos municípios pelas Prefeituras e suas comunidades, tendo também necessidade de bom equipamento especialmente armamento qualificado, uma vez que os bandidos que estão se beneficiando do estatuto do desarmamento que em quase nada auxiliou a população que desarmada em sua grande maioria fica cada mais refém dos ilegais que adquirem armamento profissional via contrabando, tendo assim, a guarnição da polícia militar condições de enfrentar inclusive o crime organizado que já atua a boa data na região e tende a se agravar devido a sua proximidade com a capital permitindo um fácil deslocamento entre transgressores de pequenos delitos a narcotraficantes em escala mais desenvolvida os quais devem ser rastreados pelo serviço de inteligência da polícia para serem eliminados.
Beneficiários: Especialmente a população civil com ampliação da segurança pública.
Resultados pretendidos: Dotar as guarnições das Brigada militar e da polícia Civil bem como integrantes do Corpo de Bombeiros e da SUSEPE de veículos e equipamentos em condições para plena realização de suas atividades no longo prazo.
3 - PRODUTOS
1: Veículos para a Brigada Militar
2: Veículos para a Polícia Civil
3: Veículos para a SUSEPE
4: Caminhões para o Corpo de Bombeiros com equipamentos
5: Armamento para policiais
6: Equipamentos de proteção para policiais
7: Equipamentos para serviços dos policiais
8: Equipamento para integrantes do Corpo de Bombeiros
9: Equipamentos especiais para área da inteligência policial

Quadro 4. Projeto 04 SO.**1 - IDENTIFICAÇÃO**

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Valor: R\$ 3.500.000,00.

Duração do projeto: 120 meses

Responsável pela implementação: Governo Estadual.

Escopo: Promover a formação continuada dos docentes da rede pública estadual através de cursos de extensão e de lato e stricto sensu.

2 - QUALIFICAÇÃO

Objetivo: Disponibilizar aos docentes da rede pública estadual opções de formação continuada com cursos de extensão programados e promovidos por IES parceiras bem com opções de pós-graduação, objetivando sua ressignificação didático-metodológica com vistas à promoção de conhecimentos científicos em sala de aula, colaborando com a construção e reconstrução de conhecimentos por parte dos educandos, para que estes exerçam sua cidadania alicerçada em preceitos interpretativos e de reconhecimento de situações nas quais utilizem os saberes apreendidos no espaço educativo.

Justificativa: Em busca da excelência do ensino os docentes da rede pública estadual devem ter opções de complementarem sua formação, assim, podem receber através de parcerias com as IES da região a opção de participarem em cursos de extensão idealizados para informações e construção de novas práticas docentes que levem os alunos a uma atuação mais investigativa, tornando-os autores do seu próprio conhecimento, bem como oportunizar a transformação do processo avaliativo em um modelo mais inclusivo, formador e contínuo, além das opções dos diversos cursos para docentes em nível de pós-graduação.

Beneficiários: Professores e colaboradores da rede pública estadual.

Resultados pretendidos: Permitir a mais de 500 docentes e profissionais das escolas públicas a formação continuada do período de abrangência do plano.

3 - PRODUTOS

1: Cursos de extensão a professores e colaboradores da rede pública estadual.

2: Cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores da rede pública estadual.

CONCLUSÃO

O Planejamento estratégico na dimensão social serve como instrumento para a melhor compreensão desta região, assim, após diagnóstico apurado com os agentes locais de todos os municípios ocorreu a formatação da carteira de projetos a qual representa um processo contínuo que necessita ser acompanhado e avaliado, tendo a gestão social a atribuição de ser o movimento das ações decisórias estratégicas para a região no horizonte de 15 anos.

O COREDE através de sua comissão setorial e de seus COMUDES fa um acompanhamento e de certa forma uma coordenação interinstitucional visando o gerenciamento de situações planejadas e identificando mecanismos nas áreas públicas e privada que garantam a consecução integral e satisfatória do plano de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- CARGNIN, Antônio Paulo, (et al). **Perfil Socioeconômico COREDE Centro Sul**. Porto Alegre: SPMDR, 2015.
- DIETER, R. Siedenberg. **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz Do Sul: EDUNISC, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed, Reimpressão. São Paulo: Atlas 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 10.abr. 2016.
- MARQUETTI, Adalmir Antônio; HOFF, Cecília Rutkoski; CALDAS, Bruno Breyer (et al). **Tendências Regionais: PIB, Demografia e PIB Per Capta**. (RS 2030: agenda de desenvolvimento territorial), Governo do Estado Do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, FEE, 2014.
- MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/>> Acesso em: 17. Abril .2016.
- PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos**/ Maurício Fernandes Pereira. – São Paulo: Atlas, 2010.
- SIEDENBERG, D. R. (org.). **Orientações para o processo de planejamento estratégico regional dos COREDES-RS**. Ijuí, maio de 2009.